

## QUE A CIÊNCIA PREVALEÇA!

*Rhuana de Oliveira Lima<sup>1</sup>*

*Bruno dos Santos Azevedo<sup>2</sup>*

Caras leitoras e caros leitores da Revista Discente Planície Científica,

É com muita satisfação, alívio e alegria que apresentamos a edição de número 1 do segundo volume da nossa revista. Em um momento em que a ciência é tão fundamental quanto desafiada, conseguir entregar à comunidade acadêmica uma seleção de ótimas produções de nossos colegas brasileiros e até de outros países traz um orgulho imenso. Entre a preocupação consigo e com os próximos no contexto da pandemia, se dedicar a essa tarefa tão importante não foi nada simples, mas muito gratificante.

Nas duas primeiras edições alcançamos, por meio dos trabalhos publicados, 9 (nove) Instituições de Ensino Superior distintas e continuamos esse alcance na atual edição. Somando as seções, são mais de 6 (seis) trabalhos de IES diferentes em uma única edição, o que nos proporcionou uma ótima diversidade de Instituições. Isso ocasionou um alcance geográfico federativo e até internacional, pois nesta edição publicamos uma submissão vinda de Coimbra. Esses dados expressam que além da nossa divulgação estar se difundindo, nossa produção científica continua presente e crescente.

Este ano, como nas outras edições, temos a honra de receber trabalhos de pessoas comprometidas e atuantes com a ciência. Neste número, os professores doutores Paulo Gajanigo e Rogério Souza assinam o trabalho “Registros do cotidiano durante a pandemia de COVID-19: um relato de pesquisa”, no qual dissertam sobre uma pesquisa em andamento junto a um grupo do Facebook, que reúne relatos do cotidiano durante a pandemia de COVID-19 desde o início do isolamento social. Construindo assim uma memória cultural desses tempos tão difíceis.

Também sobre esse tema, entrevistamos a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Breder, que atua no Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense, no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, é Editora Executiva da Revista Discente Planície Científica.

<sup>2</sup> Bacharel e licenciando em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, é Editor Executivo da Revista Discente Planície Científica.

e nos proporcionou uma fluida, completa e enriquecedora conversa. Nós compreendemos que no momento de tensão e isolamento que enfrentamos, nada seria mais oportuno do que falarmos sobre saúde mental. Abordamos questões como a necessidade dos dados sobre número de contaminados e mortos, a importância de investimentos em pesquisas de todas as áreas, os desafios da relação entre estudos e isolamento e outras inúmeras questões fundamentais.

O ano de 2020 foi mais do que surpreendente. Enquanto iniciávamos o ano e preparávamos mais um processo de edição da revista, uma pandemia tomou conta do planeta.

O Brasil é hoje um dos países em situação mais preocupante. Com as medidas de isolamento, à primeira vista poderia parecer que estar trancados em casa seria uma boa forma de se dedicar ao processo editorial mais intensamente e acelerar o seu desenvolvimento. Entretanto, o isolamento social por conta de uma pandemia não é qualquer *home office*. Durante um momento tão delicado do país e conseqüentemente de cada um dos nossos editores e supervisoras, essa foi talvez a edição mais desafiadora da recente história da Revista. Todo esse desafio torna essa edição mais do que especial para todas e todos nós do corpo editorial.

Ao lembrar do início da nossa jornada na revista, nos recordamos das metas estabelecidas, como a obtenção do nosso ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number, no original em inglês) e nossas primeiras bases de indexadores. Nesta edição, podemos celebrar o alcance de tais metas, em um ano obtivemos nosso ISSN (2673-1569) e iniciamos nossa base de indexadores como o Google Acadêmico. Cumprindo e criando novas metas, nossa revista se mostra firme e em constante expansão, nos mostrando o quão gratificante é estar atuando como membro de um projeto mais do que necessário na atual conjuntura.

Agradecemos o empenho de cada pessoa que compõe nosso corpo e fortalece nosso projeto. Ao fim dessa edição, fica a certeza de que nem mesmo uma pandemia como há muito não se via pode parar a difusão do conhecimento científico. Esperamos que o futuro seja tão surpreendente quanto está sendo nosso presente, mas que seja da melhor forma possível.

Agradecemos também às autoras e autores que confiaram e confiam no nosso trabalho e contribuem com grandes produções, garantindo a qualidade de nossas publicações.

Por fim, agradecemos às professoras supervisoras, Jacqueline Deolindo e Gisele Almeida, que com muita lucidez e dedicação coordenam nosso trabalho e o tornam cada vez mais relevante.

Fortalecer a RDPC é fortalecer a universidade pública e a ciência brasileiras, que apesar de tantos empecilhos, continua sendo referência em qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Vida longa à Planície Científica!